

O TREVO

Alliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXV - nº 398 Maio/Junho - 2008



**Como estamos cuidando
da nossa casa!**

**Pensando na RGA 2015
Reunião da Diretoria em Araraquara
Recomendações Fraternas**

ALIANÇA DISTRIBUIDORA E EDITORA DE LIVROS ESPÍRITAS - Lista de Preços

Tel. (11) 2105-2600 - Fax: (11) 2105-2626 - distribuidora@editoraalianca.org.br - www.editoraalianca.org.br

Alexandra Prasinós Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil)10,00

Autores diversos

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00
CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00
EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelização).....32,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelização).....36,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelização).....46,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelização).....44,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelização).....42,00
EVANG. INF. JUVENIL MATERNAI - (Evangelização).....30,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelização).....40,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelização).....38,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelização).....34,00
FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....30,00
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00
ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....19,00

Cláudia Marum Curcio/Elias

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00
NÃO TE CANSES DE AMAR (Romance).....25,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA - (Evangelização infanto-juvenil).....10,00

Dario Sandri Jr./Fénelon

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90
DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90
NÓDOAS DA HONRA - (ROMANCE).....28,90

Edgard Armond

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00
AMOR E JUSTICA - (Romance).....16,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....10,00
DESENVOLV. MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....10,00
DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....20,00
DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00
ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00
ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....20,00
ENTENDENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....20,00
ESPÍRITISMO E A PRÓXIMA RENOVACÃO (O) - (Doutrinário).....19,00
EXILADOS DA CAPELA (OS) - (História).....20,00
FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00
GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....6,00
GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....4,00
HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00
INICIACION ESPÍRITA - (Doutrinário).....30,00
LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00
LIBRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00
LIVRE ARBÍTRIO (O) - (História).....18,00
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS) - (Romance).....18,00
MEDIUNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....28,00
MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....28,00
MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00
MÉTODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMOT. - (Mediunidade).....15,00
NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00
NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00
NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00
NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00
PASES Y RADIAIONES - ESPANHOL - (Mediunidade).....20,00
PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....20,00
PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00
REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....22,00
REDENTOR (O) - (Didático).....22,00
RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....19,00

RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00
SALMOS - (História).....16,00
TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00
VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00
VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....17,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelização infanto-juvenil).....8,00

Eurípedes Kuhl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biograf).....18,00
BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....14,00

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00
EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00
EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biograf).....15,00
RELIGIÕES CRISTÃS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

Marcelino Tristan Vargas

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

Maria Cotroni Valenti

VIDA NOSSA DE CADA DIA... (A) - (Espiritismo).....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

Roberto de Carvalho/Basilio

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00
CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00
SEM O VÉU DAS ILUSÕES - (Romance).....24,00

Sandra Regina R. S. Pizarro

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

Sônia Maria Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL - (Evangelização Infanto-juvenil).....10,00

Ubiraci de Souza Leal

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....16,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Contos/crônicas).....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

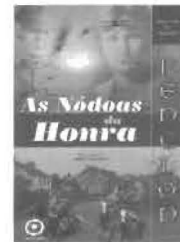
Relançamento jun/2008

192 Páginas - R\$ 20,00



Lançamento mai/2008

448 Páginas - R\$ 28,90



O espírita e a ecologia

Após muitas décadas de desmandos, achando que os recursos naturais de nosso planeta eram inesgotáveis, o homem desperta para a necessidade de proteger, quiçá recuperar seu lar universal.

Ecologia virou a palavra de ordem e a proteção do meio ambiente cabe em praticamente todas as atividades que nós fazemos.

A mídia impressa, falada e televisiva nos lembra a toda hora o que devemos e temos condições de fazer pelo nosso planeta. Da reciclagem do lixo à economia de água todos nós podemos contribuir.

A visão científica e objetiva indica que devemos deixar um mundo melhor para nossos filhos e netos, mas será que é só isso?

Na nossa compreensão cristã e reencarnacionista temos duas razões maiores para fazermos nossa parte:

A primeira é por dever de gratidão a Deus pelo presente maravilhoso que nos legou quando nos concedeu a oportunidade de evoluirmos na Terra. O mínimo que podemos fazer é conservá-la;

A segunda, e talvez a mais objetiva e, quem sabe, até um pouco egoísta que a visão geral apresentada pelo mundo, é que talvez não nossos filhos e netos, mas nossos tataranetos, ou seja nós mesmos, que receberemos a herança que deixarmos ou boa ou má. Ela será por nós mesmo desfrutada.

Nosso país -não por acaso escolhido para ser o Coração do Mundo Pátria do Evangelho- tem uma situação privilegiada em termos de recursos naturais, mas nem por isso podemos descuidar, ou em breve chegaremos à situação de países como a Austrália, para onde viajou um grupo de companheiros da Aliança em Caravana a serviço da causa Espírita. Eles nos contaram que lá, em algumas cidades, só se pode regar um jardim uma vez por semana, multando-se os desobedientes. Sabemos que há lugares no mundo que sofrem ainda mais com a escassez de água.

Há algo que podemos fazer? É claro que sim.

Primeiramente fazermos a nossa parte dando a nossa contribuição individual como cidadãos. E como líderes espíritas, podemos incluir nos programas de trabalho de nossas Casas algo que oriente e incentive os nossos assistidos e alunos de todas as classes sociais a terem uma atitude ecológica, começando pelas crianças de nossa Evangelização Infantil, estendendo-se às Escolas e às preleções que antecedem nossos trabalhos.

Podemos tornar nossas crianças, alunos e assistidos em multiplicadores da causa ecológica.

Vamos fazê-lo.

Muita paz a todos.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso.

Editoração: Roberto de Carvalho

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio

Cravencco, Catarina Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Guidini, José Francisco de Oliveira Filho, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida, Miriam S. Damasceno Gomes e Nivaldo Giraldeleli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

*Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. 3105-5894 Fax (0**11) 3107-9704 - Site: www.alianca.org.br - E-mail: trevoo@alianca.org.br.*

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em maio, os textos devem chegar até 1º de abril, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

4 Regional do mês
Encontro com a Regional Araraquara

5 Reunião Geral 2008
Mensagem da Plenária de Encerramento

9 Trevinho
Mais uma tarefa cumprida

13 Mocidade em Ação
O novo Programa da Mocidade

16 Planejamento Estratégico
Participem das nossas reuniões

17 Centro Espírita
Reuniões Fraternas

Siglas utilizadas

- AEE - Aliança Espírita Evangélica
- AGI - Assembléia de Grupos Integrados
- CE - Centro Espírita
- CEAE - Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
- CGI - Conselho de Grupos Integrados
- EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho
- EAED - Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
- FASEP - Fundo para Aquisição de Sede Própria
- FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- GA - Grupo da Aliança
- GC - Grupo Inscrito
- GE - Grupo Espírita
- GI - Grupo Integrado
- ME - Mocidade Espírita
- RGA - Reunião Geral da Aliança

Encontro com a Regional Araraquara

Equipe participou do ingresso da FDJ

Equipe Diretiva da AEE

Nos dias 31 de maio e 1º de junho, a direção da Aliança e companheiros representantes das regionais São Paulo - Oeste, Centro, Norte, Leste e Sul - e Litoral-Sul, puderam participar de mais um Encontro com os confrades da Regional Araraquara.

Além de tratar dos assuntos referentes aos programas da Aliança, o final de semana teve como ponto alto a participação na cerimônia de ingresso de alunos de Escola de Aprendizes do Evangelho dos Grupos de Araraquara a FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Como de costume, fomos mais uma vez muito bem recebidos pelos companheiros dessa regional para esse encontro de amigos. Dos nove Grupos da Regional oito estavam presentes: Associação Espírita Firmina de Oliveira Pires; Casa Espírita Al-

vorada de Luz; Centro Espírita Assistencial Paulo de Tarso; Centro Espírita Redenção; Comunidade Espírita Caminho da Redenção; Grupo Espírita Redenção Amor e Liberdade; Núcleo Assistencial Bezerra de Menezes (todas da cidade de Araraquara) e

o Centro de Estudos e Difusão do Espiritismo Religioso, de São José do Rio Preto. Ainda contou com a presença do CEAE Araraquara e da Associação Filantrópica Casa do Caminho.

As reuniões foram divididas entre o sábado e o domingo, levando

aos participantes relevantes esclarecimentos sobre os programas da Aliança bem como fortalecendo os ideais e conceitos de nosso Movimento.

No final, os companheiros presentes indicaram a importância desses momentos que facilitam e incentivam o trabalho reali-

zado dentro das Casas Espíritas.

E no domingo pela manhã aconteceu a cerimônia de ingresso na FDJ. Esse período foi o momento de intensa alegria e emoção, onde seis novos discípulos dessa Regional puderam partilhar com os mais antigos, momentos de verdadeira cooperação e fraternidade.

De uma forma muito singela em sua estrutura formal, a cerimônia contou com os ingredientes mais importantes: a simplicidade de coração e a alegria de viver o amor de Jesus em seu mais puro aspecto. Com uma pequena palestra, que mais parecia uma conversa, as passagens evangélicas citadas sublimaram os corações dos presentes.

A equipe da diretoria da Aliança saiu da bela cidade de Araraquara com a certeza de que, mais uma vez, fortaleceu os laços de amizade e fraternidades com todas as pessoas e discípulos envolvidos com essa Regional.

A simplicidade de coração e a alegria de viver o amor de Jesus em seu mais puro aspecto.

Ingresso FDJ

C.E. Paulo de Tarso/Araraquara

Carmem Aparecida Marques
Eliandro Astorino Nascimento

C.E. Redenção/Araraquara

Valmir Roberto Martins
Aleir Andréa Penteado
Diana Mazzola Barreto

CEDER/S.J. do Rio preto

Rosângela A. Simões Sérgio

Missão da Aliança



Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

Fraternidade Geral

Mensagem da Plenária de Encerramento da RGA 2008

Meus amigos! Enorme a nossa alegria por estarmos novamente juntos.

No ano passado, nós dissemos, e vocês gravaram, que vocês estavam fazendo muito, mas que precisavam fazer mais.

Hoje, verifico que vocês começam a fazer aquilo que, naquele momento, ainda faltava um pouco. Para isso, eu vou usar uma frase que os meus amigos que, há 50 anos, comungaram as nossas experiências, gostam de vez em quando de repetir: "Nós estamos fa-

zendo o importante, entretanto, precisamos fazer o fundamental". E sem fundamento nós não construímos nada, nem um edifício.

Mas hoje, depois de 25 anos na espiritualidade, tendo possibilidades maiores de analisar melhor as situações, eu estou vendo algumas coisas que vocês ainda não podem ver. Na hora que vocês conseguirem ver as vibrações produzidas por um abraço, as vibrações produzidas por um aperto de mão, as vibrações produzidas pelas palmas que vocês oferecem aos companheiros que procuram de alguma forma alegrar seus corações, são vibrações preciosas... Porque estas vibrações de entendimento, de amizade, de admiração são os possíveis caminhos certos que vão nos levar ao encontro do grande amor.

Começando pela amizade, pela admiração, pelo carinho, nós vamos começar a compreender, a entender o que é o amor, aquilo

que nós estamos sentindo dentro de nós mesmos. Porque neste momento, meus amigos, é essa diferença, entre o importante e o fundamental.

Nós verificamos que depende de nós, os espíritas-cristãos, melhorarem a vibração da Terra. Se vocês adquirirem uma sensibilidade maior, vocês vão sentir a diferença entre a respiração de um salão de festas e a respiração de uma sala de orações, a respiração de uma sala fechada e a respiração de um espaço lá fora.

Nós aqui estamos reunidos num conclave cristão, em que todas as vibrações são leves, todas as vibrações são puras, todas as vibrações são belas. Mas, se sairmos e atravessamos uma destas avenidas, nós vamos sentir as vibrações poluídas na atmosfera triste, a Terra entristecida pelas vibrações de violência que tornam quase impossível a vida nesta terra.

É por isso que nós estamos dizendo para vocês, meus amigos: o fundamental, o fundamental é que, com o imenso carinho que vocês cantaram aqui, acompanhando nosso irmão, vocês cantem lá fora. Porque, se vocês saírem sentindo uma vibração estranha e quiserem falar alguma coisa, vocês são tidos como pessoas anormais. E se vocês cantarem, serão reconhecidos por pessoas alegres.

E, para fugir ao contágio de uma atmosfera violenta, é preciso que nós saibamos exteriorizar

vibrações de paz, vibrações de tranquilidade, vibrações de amor. E que, quando saírem às ruas da cidade, proponham-se a estar com os pensamentos voltados para o bem, como nesse momento, aqui neste salão.

Procurem estar com os corações voltados para o amor, sem julgar, nem mesmo aquelas pessoas infelizes que por vezes atrapalham a nossa jornada. Para esses, a nossa vibração deve ser de piedade, de carinho, para que eles vejam alguma luz no caminho.

Vocês não podem ver, mas uma vibração, um pensamento de carinho de vocês é uma luz na imensidão de trevas que está invadindo a Terra.

Vamos melhorar primeiro nossa cidade. Cada um de vocês tem um grupo em um bairro, em uma cidade, vamos procurar melhorar a nossa cidade. Depois, vamos nos integrando uns aos outros, até conseguirmos fazer o mesmo no estado. Primeiro o Estado de São Paulo, porque, como pioneiro da Escola de Aprendizes, pioneiro do Evangelho Cristão, foi o primeiro que quis conquistar a Fraternidade, e por causa disto tem o nome do grande apóstolo.

Vamos harmonizar a nossa atmosfera para que nós possamos respirar melhor. Porque nós aqui no Plano Espiritual também respiramos, e para nós, às vezes, há muita dificuldade ao respirar o ar das ruas e das cidades.

Vamos melhorar, vamos começar o fundamento da Fraternidade Geral. Vamos lançar o fundamento do Grande Edifício da Fraternidade Universal, lançando

Vocês não podem ver, mas uma vibração, um pensamento de carinho de vocês é uma luz na imensidão de trevas que está invadindo a Terra.

a primeira pedra fundamental na nossa cidade, que é onde está nosso coração, aonde nosso coração é alimentado, onde está o nosso instinto, onde está nossa vida, para que depois possamos ir espalhar pelo mundo, semeando como diz a canção: semeando amor, semeando tranqüilidade. Semeando paz.

São estes os fundamentos do grande edifício da Fraternidade Universal. Trabalhem, pois, companheiros o nosso próprio coração.

Não vamos julgar as pessoas, porque aqueles que nos parecem menores hoje, com certeza na espiritualidade são os maiores. As pessoas que assumem cargos, geralmente se prendem muito às responsabilidades materiais. E aqueles que aceitam apenas o cargo de semeadores podem semear com mais tranqüilidade.

Aqueles que têm encargos se

pede muito mais, porque além dos encargos de manter uma união material, eles têm os encargos de semear a fraternidade nos grupos que eles lideram.

Vamos procurar fazer o melhor para nós mesmos. Porque nós que estamos desencarnados ainda vamos reencarnar na Terra.

No princípio, quando Jesus entregou o Brasil a Ismael e o convidou para reunir as falanges de trabalhadores do mundo, estas Falanges tornaram-se Fraternidades. Essas Fraternidades estão evoluindo, vão receber novos encargos na espiritualidade. Novas Fraternidades vão surgir.

E é preciso, meus amigos, que estejamos atentos, para não nos ilu-

dirmos, para estarmos muito, muito certos daquilo que estamos fazendo.

É preciso que, para entendermos o céu, pisemos firmes na Terra. Vamos pisar firmes na Terra,

para que as ilusões, as belas palavras, não nos retirem do caminho da verdade.

O caminho da verdade é o caminho da humildade, o caminho do amor, o caminho da oração.

Que vocês todos tenham um ano de muita paz. E, para o próximo ano, o médium, ou outro, possam nos trazer alguma coisa, possam fazer com que nós possamos trazer alguma coisa para seus corações como um incentivo do grande Edifício Fraternal.

Vamos procurar fazer o melhor para nós mesmos. Porque nós que estamos desencarnados ainda vamos reencarnar na Terra.

O Marketing é tudo!

Ajude a construir nossa marca

Pensando seriamente sobre marketing, vemos que ele é tudo. Ele atrai consumidores, constrói marcas, possibilita reconhecimentos, se instala em nossas mentes...

Se pensarmos em refrigerante, nos vem um marca na cabeça (que outras oito pessoas em dez pensarão também), se pensarmos em sabão em pó, quem não se lembra daquela marca? E se falarmos em maionese, não nos lembramos daquela marca também?

Mas o intuito desta mensagem não é abrirmos um supermercado em nossos Grupos; o intuito é de nos aquecermos e nos lembrarmos que está sempre aberta a fase de marketing da RGA 2009.

Aos poucos, busquemos atrair mais e mais "consumidores" do fortalecimento nos conceitos de Aliança...

Aos poucos, mas desde já, busquemos construir "marcas" indestrutíveis de fraternidade e amor, para termos mais e mais irmãos na RGA 2009

Aos poucos, sem parar, busquemos causar o "reconhecimento" da importância de cada irmão no aprendizado que nos proporciona a RGA

Aos poucos, e sempre, busquemos "instalar" a fé, a esperança e vontade de que a RGA 2009 será momento de infinito amor entre os Grupos da Aliança.

Para começarmos nessa pequena jornada, sendo possível, que tal divulgar neste mês a informação que já consta no site da Aliança, quanto a RGA 2009:

"A espiritualidade está sinalizando com muita ênfase para trabalharmos o sentimento fraterno na próxima RGA. Ter muito presente no nosso coração o que realmente nos une e porque trabalhamos em Aliança"

A fraternidade nos convida a um propagar do Tema de 2008 - "Semeando amor para um mundo melhor"; e, nos convida a buscar mais e mais a união de nossos corações num trabalho de amor para a RGA 2009.

Iniciemos o marketing para que nossos companheiros ao pensarem em carnaval, tenham vivo em seus corações a marca de amor e fraternidade da "RGA2009".

Carlos Reis - CEAE Patriarca

PENSANDO A RGA DE 2015

O amadurecimento leva a repensar planejamentos estratégicos

Eduardo Miyashiro - C.E. Caminho de Redenção/Regional São Paulo

Ainda envoltos no clima de amor e fraternidade que predominou durante os três dias de nossa Reunião Geral da Aliança, talvez alguns pensem que seria exigir demais que nosso movimento já comece a planejar a reunião de 2009. Mas a reunião de avaliação que a equipe organizadora realizou no dia 8 de fevereiro (cinco dias após o encerramento da edição 2008) já teve como finalidade alinhar sugestões para que os erros apontados não se repitam e os acertos se consolidem, permitindo que, novamente, de 21 a 24 de fevereiro de 2009, possamos oferecer mais e melhores frutos para a vivência em Aliança.

Porém pedimos licença a todos os companheiros de ideal para fazermos um exercício do pensamento, projetando-nos em direção ao futuro: o que será a RGA de 2015 (ou 2020...)?

Teremos mais participantes? Quantos? Dois mil? Cinco mil? Teremos mais grupos? Quinhentos? Novecentos? Mais regionais? Mais países participantes?

Chega um momento em que, consultando o íntimo de nosso ser, começamos a perceber que, sem os devidos cuidados, mais cem, mais mil, mais cinco mil, mais... mais... Mais pode ser Menos!!

Não, caros amigos leitores... Não pretendemos jogar água fria na fervura, nesse momento de tão gratas e intensas recordações. Mas cremos

ser válido e oportuno um exercício de planejamento estratégico para a Reunião Geral da Aliança. Aos que quiserem nos acompanhar, vamos lá... Aos que não quiserem, é só pular para a próxima página...

Bem, qual é mesmo o objetivo da RGA? Talvez muitas respostas sejam mais cabíveis do que a que nos ocorre agora. Mas para nós, a finalidade principal é reunir as condições de intenso convívio e intercâmbio que reforçam a chama do ideal de vivência do Espiritismo Religioso como essência dos nossos programas de estudo, trabalho e fraternidade.

Fixada essa meta, o modo como fazemos isso vai variando, de ano para ano. Os módulos tipo "T" (tradicionais) falam de nossos programas básicos, os do tipo "E" (especiais) reforçam assuntos que adquirem importância em determinada época e os do tipo "C" (capacitação) possibilitam a multiplicação regional sem prejuízo da uniformidade. Mas é bom lembrar como foi que chegamos a esse modelo.

Nos primeiros 15 anos de Aliança, havia uma reunião TRIENAL, denominada "Reunião Geral", onde se viabilizava a presença de representantes do exterior. E, no espaço intercalado entre as reuniões gerais, organizávamos as reuniões "nacionais", sem a obrigatoriedade da presença dos outros países, que eram incentivados a se manterem ligados

espiritualmente, fazendo também suas próprias reuniões. No espaço das reuniões nacionais, havia também as reuniões "estaduais" e assim por diante.

Com o amadurecimento da Aliança veio a Regionalização e Descentralização, em 1988. Para não concorrer com o esforço de consolidação das regionais, a Reunião Geral foi limitada à participação de três representantes por Grupo Integrado ou Inscrito. Passaram a ser encontros de convivência profunda e de alta qualidade.

Quando as regionais se consolidaram, surgiu a necessidade de um novo esforço para propiciar a visão conjunta do movimento de Aliança às novas lideranças regionais, que ainda não haviam tido a oportunidade de sentir as ligações espirituais do nosso movimento se estendendo pelo mundo de maneira unificada. Nessa altura, a partir de 1999, iniciamos um forte movimento de incentivo ao crescimento numérico da participação.

Agora que também já alcançamos essa meta de visão coletiva da Aliança, assimilada pelas novas lideranças, com o emprego do mecanismo dos módulos temáticos para garantir a expansão da Aliança sem perda da uniformidade de programas e ideais, aventuramo-nos a pensar se não seria uma experiência edificante proporcionar o esforço do trabalho de organização e infraestrutura para todas as regionais.

Hoje, a equipe organizadora já conta com companheiros de diversas regionais, porém concentra a responsabilidade de trabalhar pela organização em benefício de todo o

Chega um momento em que, consultando o íntimo de nosso ser, começamos a perceber que, sem os devidos cuidados, mais cem, mais mil, mais cinco mil, mais... mais... Mais pode ser Menos!!

movimento. O conteúdo já é descentralizado, pois praticamente todas as regionais estão envolvidas na aplicação dos módulos. Mas a fantástica experiência do trabalho de infra-estrutura é a última trincheira do trabalho centralizado.

Será que, em 2012 ou 2015 não poderíamos ter 10 “Reuniões Gerais” simultâneas com 500 participantes cada uma, em vez de uma única com 5.000 participantes? Isso seria um avanço ou um retrocesso? Alcançaríamos uma nova meta, a de preservar QUALIDADE e evitar MASSIFICAÇÃO? Seria possível encontrar mecanismos que garantissem a uniformidade, mesmo com reuniões simultâneas em locais diferentes? Seria possível conciliar tudo isso com o esforço das Mocidades Espíritas da Aliança, que já fazem esse trabalho de rodízio regional do trabalho de infra-estrutura (ah! é mesmo, essa idéia não é nova, pois os jovens sempre são os precursores...)

Será que um novo modelo ainda guardaria a capacidade de permanecer fiel aos objetivos essenciais da Aliança? Será que seria mais fácil, ou mais difícil, sustentar o lema da Aliança, que resume em poucas palavras a razão de nossos esforços: “Confraternizar para melhor servir”...?

Para os que quiserem contribuir com novas idéias e novos trabalhos, como sempre as portas estão abertas. Abençoada Aliança, cuja estrutura permite que todos nós possamos colaborar com nossa parcela de amor e trabalho, sem exigir de ninguém um currículo prévio de décadas de autoridade doutrinária. Nunca precisamos temer novas idéias, pois quando o objetivo sincero é servir, não há espaço para individualismos. Que venha logo a RGA de 2015!

Humanização na Casa Espírita

Não basta semear idéias, é necessário concretizá-las

O módulo E-11 foi um módulo que despertou muito interesse durante a RGA 2008. Foi possível perceber em cada um dos inscritos observações muito valiosas a respeito da necessidade de posturas mais afetivas em nossas Casas Espíritas.

O que é humanizar: É ser fiel aos nossos sentimentos superiores e viver o amor acima de quaisquer convenções.

É a confraternização social dos espíritas, nos legítimos laços do amor cristão, constituindo um organismo vivo onde todos participam em sintonia.

Segundo as definições encontradas nos dicionários, a palavra “humanizar” pode ser entendida em quatro aspectos: Tornar humano; tornar benévolo; tornar afável e tornar tratável.

Todos esses aspectos relacionados ao ser humano.

A finalidade é promover a fraternidade e a interação entre os componentes do Centro Espírita, conscientizando a todos que o amparo e o acolhimento, devem começar com o companheiro que está mais próximo, criando um clima de ampla fraternidade, comunhão de pensamentos e união de esforços para uma melhor convivência dentro e fora da Casa Espírita. Mas como fazer com que o ser humano torne-se humano, benévolo, afável e tratável?

É aprender a construir a confi-

ança entre nós e sermos solidários.

Tendo como lema conviver para promover a fraternidade e vencer os espaços que nos separam uns dos outros. Trabalhar a fraternização, as vivências de afetividade e o relacionamento interpessoal entre os espíritas.

“Dez Homens sinceramente ligados por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendem”. Allan Kardec

O codificador Allan Kardec estabeleceu uma proposta, indicando o Trabalho, a Solidariedade e a Tolerância como pontos essen-

ciais para o desenvolvimento do Movimento Espírita.

A humanização dentro do Centro Espírita é a pura revivência do sentimento cristão, é processo definitivo de revitalização do compromisso com Jesus, com a Doutrina e com o próprio Centro Espírita.

Mais importante que verbalizar doutrinas é humanizar atitudes. Amando-vos uns aos outros, mesmo quando divergindo nas observações. É transformar as nossas casas em verdadeiros oásis de fraternidade, diante do deserto das paixões deste mundo atormentado de maldades e ilusões.

O eminente escritor J. Herculano Pires, declara no seu livro *O Centro Espírita*, que “não basta semear idéias fraternistas entre os homens, é necessário concretizá-las em atos pessoais e sinceros.

Grupo Modulo-E11

A humanização dentro do Centro Espírita é a pura revivência do sentimento cristão

Mais uma tarefa cumprida

Evangelizar é ter responsabilidade com as crianças

Maria Eliana Vieira - CEAE Vila Nhocuné/SP

O título deste texto é o sentimento que me acomete neste momento. Finalizamos mais um curso de Evangelização Infantil na Regional SP-Leste e confesso a todos que foi mais uma experiência e tanto para nossa equipe!

Iniciamos este curso com a intenção, ou melhor, a missão de mostrar a todos que este trabalho com as crianças não é brincadeira, não.

Trabalhamos durante dez aulas os temas do programa da Aliança e fomos muito mais além do que imaginávamos: trabalhamos sentimentos.

Só pude ter a noção exata disto quando pedi ao grupo na penúltima aula que me relatasse, por

escrito, a expectativa inicial e a atual sobre o curso. Surpreendunos os testemunhos dos alunos:

- "No início queria aprender a lidar com as crianças. Agora sei que na evangelização não lidamos com crianças e sim somos verdadeiros semeadores da palavra de Jesus."

- "Queria aprender a ter paciência, que vem com o tempo, mas aprendi muito sobre pessoas e como começar a ensinar sobre sentimentos, enfim uma forma muito especial de desenvolver o trabalho no Centro. Sei que estou no caminho certo."

- "No início não sabia exatamente o que iria acontecer no curso, estava curioso, ansioso. Hoje, após ter feito os estágios nos ci-

clos e o teste de aula, descobri que podia mais, que este trabalho é mais importante do que imaginava. Ser evangelizador? Só com Jesus! Porém sei que estou me descobrindo e disposto a ajudar."

- "Início: aprendizado específico voltado aos ensinamentos de Jesus baseado nos princípios da Aliança Espírita Evangélica. Visão atual: muito mais do que um aprendizado para ser empre-

gado em sala de aula, o conteúdo abriu minha mente e coração para o meu dia-a-dia, principalmente em relação à minha filha e às pessoas em minha volta. Vou me esforçar muito para empregar tudo que aprendi e continuar aprimorando. Para minha vida este curso foi maravilhoso."

Foram tantos relatos que cheguei a conclusão que nestas aulas conseguimos dar ferramentas aos alunos para que eles pudessem descobrir e se transformarem. Este é o segredo! Não podemos dar o que não temos, não podemos fazer o que não acreditamos: somos essências do que pensamos e sentimos. Não podemos fingir nada para uma criança. A verdadeira mensagem de amor tem que vir de dentro e do fundo do coração. Jesus falava com o seu olhar e muitos o compreendiam.

Encontrei uma frase de Gandhi que expressa exatamente o objetivo deste curso: Se eu pudesse deixar algum presente

para vocês, deixaria aceso o sentimento do amor à vida dos seres humanos. Lembraria dos erros que foram cometidos como sinais para que não se repetissem e a capacidade de escolher novos rumos. Deixaria para vocês, se pudesse, um segredo: no interior de si mesmo a resposta e a força para encontrar a saída.

Percebemos no decorrer das aulas muita ansiedade, insegurança, receios, mas pudemos amenizar tudo isto com a segurança e a certeza de que nunca estamos sozinhos. A espiritualidade maior nos envolve a todo momento. Deixo registradas as palavras que a espiritualidade nos presenteou no último dia de aula para refletir, não apenas para os novos evangelizadores, mas a todos nós conhecedores da responsabilidade que temos com as crianças ao nos transformarmos em pescadores de almas:

Após tantos momentos de aprendizado, desafios, propostas, convites, despertamentos, cada um de nós se emociona diante do maravilhoso compromisso certamente assumido bem antes de vestirmos este corpo físico. Importante observar que Hitler foi criança, Mahatma Gandhi foi criança, criança foi Martin Luther King, Madre Tereza de Calcutá, Chico Xavier, Sadam Hussein também foi embalado em berço materno, George Bush criança... E tenham a certeza, que crianças evangelizadas, não estarão por trás dos galtilhos de armas e também não farão parte de diversas estatísticas que tanto as envolvem... O terreno está pronto, a semente foi lançada, o trabalho os aguarda...

Não podemos fingir nada para uma criança. A verdadeira mensagem de amor tem que vir de dentro e do fundo do coração.

Reciclagem 2008 na São Paulo-Centro

Equipe de Evangelização Infantil

No dia 9 de março aconteceu a Reciclagem de Evangelização Infantil da Regional São Paulo-Centro. Após troca de idéias e opiniões em pequenos grupos, os participantes apresentaram conclusões importantes sobre os pontos apresentados na reciclagem, que resumimos abaixo:

Grupo 1: *O que é educar? Evangelizar é educar?*

Educar é colocar limites, levar conhecimento para ter um comportamento adequado e relacionar-se com o mundo. Evangelizar é, por outro lado, muito mais que educar, é transmitir conceitos morais e preparar a criança, fazendo florescer a sua capacidade emocional e social perante as situações da vida, formando uma pessoa equilibrada, feliz e otimista. É também informar e formar. Do ponto de vista espírita é a oportunidade do redirecionamento do espírito eterno, para fazer as suas escolhas, com mais responsabilidades.

Estela (CE Alvorecer Cristão); Getúlio (CE Discípulos de Jesus-Paraíso); Cristina (CE Discípulos de Jesus-Bela Vista); Monique (CE Aprendizes do Evangelho-Aclimação); Marisa (CE Aprendizes do Evangelho-Perdizes).

Grupo 2: *Como Evangelizar no Centro Espírita?*

Evangelizar é transmitir a mensagem do Cristo, através do amor, da alegria e do afeto, exemplificando para clarear esta mensagem. No Centro Espírita evangelizamos procurando entender os momentos de necessidade das crianças, desenvolvendo com muito amor as aulas e as atividades, estimulando

do cada criança a refletir sobre os ensinamentos e a praticá-los.

Áurea, Socorro e Lucinda (CE Aprendizes do Evangelho-Perdizes); Nilda (CE Discípulos de Jesus-Bela Vista); Ana Maria e Marilda (CE Aprendizes do Evangelho-Aclimação).

Grupo 3: *Quais as maiores dificuldades da Evangelização? É possível superá-las?*

As maiores dificuldades estão relacionadas a pouca quantidade de trabalhadores, crianças e pais. Alguns trabalhadores demonstram pouco comprometimento e os pais deixam seus filhos na Evangelização para cumprirem outros compromissos.

Na casa espírita o trabalho de Evangelização Infantil é pouco conhecido. Nas Escolas de Aprendizes do Evangelho e na Assistência Espiritual os alunos e assistidos não são estimulados a levarem seus filhos para a Evangelização.

Essas dificuldades poderiam ser minimizadas através de um convite para sensibilizar trabalhadores, alunos e assistidos para que se interessem em conhecer as atividades da Evangelização. Os dirigentes da casa poderiam ser convidados para as palestras da Escola de Pais e a mocidade pode ser envolvida no trabalho com as crianças. É muito importante que haja integração entre os voluntários da Evangelização Infantil, através de confraternizações e, também, integração de todos os trabalhadores das casas para que as atividades do centro sejam conhecidas por todos.

Cíntia Faccin (GE Razin); Gustavo (CE Mensageiros de Paz e Esperança); Valquíria (Núcleo Fraternal Samaritanos); Guil-

lermo (CE Discípulos de Jesus-Paraíso); Leila (CE Alvorecer Cristão).

Grupo 4: *O que é educar? Evangelizar é educar?*

Educação é um conjunto de idéias e ações que contribuem para o desenvolvimento e formação intelectual, moral, emocional e social do indivíduo.

A Evangelização utiliza ferramentas intelectuais para introduzir os conceitos morais e demais aspectos.

Evangelizar é educar com amor.

Solange (CE Discípulos de Jesus-Bela Vista); Gustavo (GE Razin); Valdinéia (CE Aprendizes do Evangelho-Perdizes); Cidinha (Núcleo Fraternal Samaritanos); Vera (CE Mensageiros de Paz e Esperança); Janaína (CE Aprendizes do Evangelho-Genebra)

Grupo 5: *Nossos Centros Espíritas estão evangelizando?*

Evangelizar é transmitir valores cristãos para as crianças, para que, ao crescer, se tornem adultos melhor preparados para os diversos papéis que irão desempenhar na construção de um mundo melhor, assim, nossos centros espíritas estão evangelizando, mas, seria interessante adequar o material à realidade atual: as crianças têm acesso a muita informação e recursos, o que dificulta prender a atenção delas.

Maíra e Rafael (CE Aprendizes do Evangelho-Aclimação); André (CE Mensageiros de Paz e Esperança); Demetrius (Núcleo Fraternal Samaritanos).

Grupo 6: *Pensando a Pedagogia de Jesus, como ele nos educou?*

Quando Jesus ensinava o seu

Evangelho, não havia distinções. Não distinguia o público pelo número de pessoas, pela classe social, pelo conhecimento ou pelos erros cometidos. Todos recebiam as mesmas lições e ensinamentos, mas de forma individual, porque a linguagem de Jesus tinha a mágica de tocar cada pessoa de um jeito, segundo a sua vida e a sua interpretação. Ele usava linguagem simples e de acordo com a cultura da época, porém com tantas interpretações possíveis, quantas eras ainda possam vir.

O que Jesus ensinava era praticado por ele e estimulado em seus seguidores. O povo deveria saber que a salvação que buscava dependia dos seus atos e pensamentos.

Evangelizar é educar?

Evangelizar é uma forma de educar. A educação pode se desenvolver fora de um ambiente evangelizador, porém a Evangelização é forma mais completa de educação. Assim, a criança fica mais preparada para a vida, com maior equilíbrio e suporte emocional.

Marly (Núcleo Fraterno Samaritanos), Maria de Lourdes e Leno (CE Aprendizizes do Evangelho-Perdizes), Ana Paola e Nelson (CE Aprendizizes do Evangelho-Aclimação).

Grupo 7: Pensando a Pedagogia de Jesus, como ele nos educou?

Jesus nos educou através da vivência, pelo caminho do amor, paciência, carinho e perdão, através dos seus exemplos e conduta.

Evangelizar é educar?

Evangelizar é educar pois, é uma forma de transformar uma pessoa desde seu interior, utilizando Jesus como exemplo.

Kátia (CE Discípulos de Jesus-Paraiso), Maria Cecília, Samantha e Vanessa (CE Aprendizizes do Evangelho-Perdizes), Sandra (CE Vinha de Luz), Wilson (CE Alvorecer Cristão).

Grupo 8: Por que evangelizar? Por que evangelizar no Centro Espírita?

Evangelizar para transmitir os ensinamentos de Jesus de uma forma cristã, amorosa, fraterna e solidária. Fazer com que a criança absorva os ensinamentos e os vivencie no seu dia-a-dia, tornando-se um adulto melhor, consciente do seu papel na sociedade.

O Centro Espírita é um local aglutinador, que acolhe e orienta os trabalhadores e assistidos, que estão em busca do conhecimento doutrinário. Este local é preparado pela espiritualidade para essa função.

Thaís (CE Discípulos de Jesus-Bela Vista), Gláucia (Núcleo Fraterno Samaritanos), Júlio (CE Aprendizizes do Evangelho-Aclimação), Adriana (CE Alvorecer Cristão), Neide (CE Aprendizizes do Evangelho-Perdizes).

Grupo 9: Quais os objetivos da Evangelização Infantil?

Iniciar as crianças nos ensinamentos e exemplos de Jesus, dentro da visão espírita; educar moralmente, iniciando de forma sutil o trabalho dos sentimentos; estreitar a ligação entre pais, crianças e evangelizadores; despertar

as crianças e seus pais quanto aos ensinamentos espíritas.

Nossos Centros Espíritas estão evangelizando?

Estamos tentando e, muito embora cada casa tenha suas dificuldades, o objetivo é perseverar e com isso nos fortalecermos e crescermos em conjunto.

Estamos sendo evangelizados quando evangelizamos.

Karina e Simone (CE Aprendizizes do Evangelho), Eleny (CE Caminho da Redenção), Rafael (CE Aprendizizes do Evangelho-Aclimação), Andréa (CE Mensageiros de Paz e Esperança).

Grupo 10: Pensando a Pedagogia Divina como Deus nos educa? Como se evangeliza?

Deus nos educa através das leis universais, sendo a principal o amor. Ele nos dá as ferramentas - a inteligência, os talentos, o livre arbítrio - com as quais enfrentamos as diversas situações que se nos apresentam na vida e interagimos com as demais pessoas. De acordo com as nossas escolhas (ações) sofreremos determinadas reações (conseqüências). E assim se dá a nossa evolução.

O evangelizador deve educar, principalmente, através de seu próprio exemplo na convivência com as crianças, de acordo com o evangelho de amor de Jesus.

Ana Carolina (CE Aprendizizes do Evangelho-Perdizes), Isa Mara (CE Aprendizizes do Evangelho-Genebra), Roberta e Maria Helena (CE Mensageiros de Paz e Esperança), Silene (Núcleo Fraternal Samaritanos).

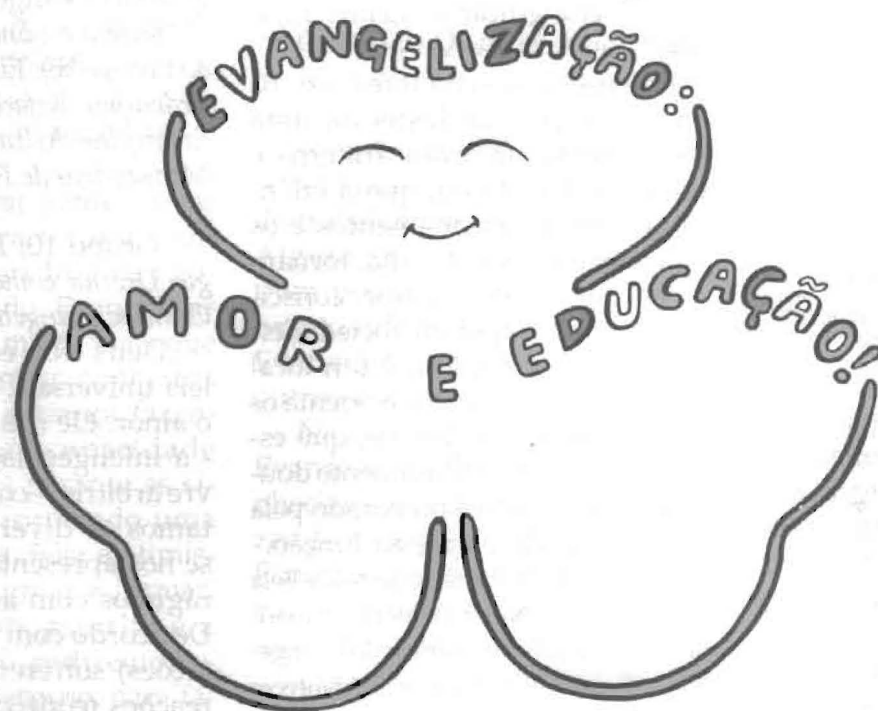
Trabalho voluntário para a Bienal



A Editora Aliança está recrutando voluntários para trabalhar na 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que será realizada no período de 14 a 24 de agosto, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. Participar de uma Bienal Internacional do Livro é uma experiência maravilhosa, marcante, extraordinária para quem gosta de livros!

Maiores informações: (11) 2105-2600 - editora@editoraalianca.org.br

3º ENCONTRO DE EVANGELIZADORES INFANTO-JUVENIS DA ALIANÇA



**DIA 21 DE SETEMBRO DE 2008
DAS 8H ÀS 17H**

Ribeirão Preto - SP

Rua Tamandaré , altura do nº 434, Campos Elíseos
(EMEFEM Dom Luís do Amaral Mousinho)

Inscrições com seu coordenador regional

Aliança Espírita Evangélica - equipeaei@alianca.org.br

A partir deste mês, vamos explicar o programa novo da Mocidade Espírita. Nesta primeira coluna, falaremos da constituição deste novo programa.

A Mocidade Espírita trabalha com jovens de 14 a 18 anos. Seu programa visa transmitir ensinamentos morais e religiosos com base na Doutrina Espírita. Em sua essência, o curso trata dos sentimentos do jovem com relação a Deus, à Sua criação e a si mesmo.

Este programa trabalha o sentimento em conjunto com o conhecimento. Desta forma é possível construir, de forma individual, como cada jovem interage nos três níveis: sentir, pensar e agir.

Estes três verbos são a alma do programa de mocidades. Os ciclos, os blocos e as aulas também estão organizados seguindo esta ordem: sentir, pensar e agir.

Metodologia

O programa de Mocidade está estruturado em quatro ciclos de aula, com objetivos determinados e que procuram acompanhar o jovem em seu desenvolvimento biopsicosocial. Os ciclos estão subdivididos em blocos de aulas que tratam um determinado tema sob diversos pontos de vista, desde o social, o doutrinário, o moral e aulas práticas e de revisão.

Apesar de estarem agrupadas em temas, os blocos contemplam diversas abordagens dos assuntos dispostos, não o tornando cansativo e, conseqüentemente, perdendo a atenção do jovem. Os blocos estão estruturados de modo a contemplar os objetivos dos ciclos em que estão inseridos.

Em sua maioria, os blocos con-

têm atividades e propostas de reflexão a serem desenvolvidos paralelamente ou no tempo do dirigente. Há aulas práticas espaçadas durante o programa de aulas, que propiciam reflexões sobre os temas abordados e apresentam ao jovem uma gama de possibilidades de contribuir para o seu crescimento individual e o crescimento da sociedade.

Estas aulas práticas podem ser desde Evangelho no Lar na casa de um dos participantes, visitas aos trabalhos do Centro Espírita até estudos e apresentação

de um tema específico. As instruções para a aplicação destas aulas estão contidas nos blocos e exigem do dirigente atenção e preparação prévia.

Contendo quatro ciclos de aulas, este programa procura abordar e propiciar uma gama de experiências e discussões ao jovem, estando de acordo com a evolução individual e da turma de Mocidade. Em uma visão geral, a Tabela aborda os principais objetivos e experiências propiciadas durante os ciclos aos alunos.

Visão geral do programa de Mocidade Espírita		
Ciclo	Objetivos trabalhados	Número de aulas
I - Ciclo Amizade	Conhecer a turma	10
II - Ciclo Coração	Sentir	54
III - Ciclo Fé Raciocinada	Pensar	60
IV - Ciclo O Cristão no Mundo	Agir	08

Módulo da Mocidade Espírita na RGA 2008

Módulo da Mocidade Espírita. Coordenado pela Associação Espírita Paulo de Tarso - Cuiabá/MT.

Tema: Reconstruindo a Ponte Familiar.

Monitores:Loise, Marcos Brita, Rodrigo, Tatiana e Wilsinho.

Depoimentos:

“Durante os três anos que participei da coordenação do módulo da mocidade espírita, foi possível perceber o quanto é gratificante estar em aliança e acre-

ditar no ideal: ‘Da minha capacidade de mudar para ser melhor a cada dia’. Realizar o monitoramento dos módulos permitiu um maior aprofundamento e comprometimento com os temas em especial o deste ano “Reconstruindo a Ponte Familiar” experiência única que me impulsiona e motiva nos momentos de questionamentos internos.”

Atenciosamente.

Loise Velasco

A.E. Paulo de Tarso - Cuiabá/MT

"Vivenciei pela primeira vez a RGA participando de um módulo. E este de EAE em especial foi experiência valiosa de conhecimento e aprimoramento em grupo, unidos num elo de amor e de fraternidade. Valeu a pena, tive oportunidade de superar algumas dificuldades íntimas e aprimorar virtudes para o meu crescimento. O meu obrigada àqueles que me proporcionaram esta alegria!"

Rose Paola
Regional Minas Gerais

Bezerra de Menezes o filme

No dia 29 de agosto, data de aniversário de Bezerra de Menezes, será lançado o filme: *Bezerra de Menezes*.

Informe-se pelo site:
www.bezernademenezesofilme.com.br



**Rádio
Boa Nova
1450 KHz**

Programa

É Hora de Aliança

Domingo às
8 horas da manhã.
Ouça também
pela Internet.

www.radioboanova.com.br

Não existe distância para o amor

Visita da Mocidade Litoral Sul à Ilha Comprida

Flávio Darin - GEAE Santos

Um dia para ficar na lembrança. Com muita alegria que a Mocidade do Litoral Sul e muitos companheiros das casas do litoral, confraternizaram com muito amor com o GEEFC - Grupo Espírita Evangélico Família Cristã, em Ilha Comprida (São Paulo).

Recebidos com o inconfundível sentimento de Aliança que nos torna membros de uma mesma família não importando a distância e o tempo que nos separa, desfrutamos de um dia repleto de vivências e aprendizados, muitos jovens reunidos com a esperança de dias melhores e felizes por fazer parte da seara do Mestre, companheiros de uma turma de mocidade de outra Casa Espírita da região que não é integrado a Aliança puderam sentir esse calor e essa estrutura dando novas esperanças e despertando futuramente o nascer de uma nova célula.

Harmonizados com as músicas do Grupo Musical Sol Maior, o Sr. Roberto contou-nos a história de como se iniciou o Família Cristã, deixando a emoção e o prazer de

conhecer esse belo trabalho que vem sendo realizado no Vale do Ribeira de São Paulo. Depois assistimos a uma grande apresentação da Evangelização Infantil e da Mocidade da casa, com o tema Amizade.

Após um grande almoço, desfrutamos, durante a tarde, a aula 43 com a turma de Mocidade.

No encerramento houve uma valiosa troca de experiência, onde cada um colocou suas dúvidas sobre jovens, sobre o trabalho de Mocidade. Todos pudemos compartilhar experiências vividas.

Terminamos a nossa linda tarde com as vibrações, o intercâmbio e uma dinâmica onde todos receberam e deram abraços. Fica registrado o nosso sentimento de Fraternidade nesse dia 24 de fevereiro de 2008.

E a todos os nossos irmãos distantes lembrem-se de não deixar essa chama apagar, pois para aqueles que amam e trabalham por Jesus não existem distâncias!



C.E. Círculo de Luz do Guarujá

O Centro Espírita Círculo de Luz do Guarujá divulga a sua nova Diretoria Eleita para o Biênio de 28/02/2008 a 25/02/2010

Presidente:

Lucimar Saraiva Simões

Vice-Presidente: Eliane Farias de Brito

1ª Secretária: Andrea da Silva Arqueiro

2ª Secretária: Marcia Cristina de Luna

1ª Tesoureiro: Sérgio Nogueira Filho

2ª Tesoureira: Célia P. de Oliveira Nogueira

Diretoria:

Assistência Espiritual: Maria Antonia dos Santos

Estudo: Maria Inês Rolim Cauchioli

Patrimônio: Luiz Lins de Barros

1ª Social: Edna Teixeira Souza de Jesus

2ª Social: Aurea Célia de Oliveira

Conselho Fiscal:

Odete Lopes

Soraya Costa de Moura Prado

Sandra Nunes da Silva

Coordenadoria:

1ª Evangelização Infantil: Cileide de Oliveira Moniz

2ª Evangelização Infantil: Umbertina de S. Athanásio

Pré Mocidade: Soraya Costa de Moura Prado

1ª Mocidade: Marcia Cristina de Luna

2ª Mocidade: Andrea da Silva Arqueiro

1ª Biblioteca: Anífia de Fátima Soares

2ª Biblioteca: Domingos Sávio Santana

Centro Espírita Círculo de Luz do Guarujá

9ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho chegou ao final no dia 22/02/2008 tendo início no dia 29/02/2008 o Estudo do Livro dos Espíritos.

Concluíram a EAE os alunos:

Domingos Sávio Santana

Elaine Cristina dos Santos Alves

Sueli Baleeiro Lopes

Sueli Lopes Viana

Marli Cerqueira Pereira

Vanuzia Honorato Tavares

Géscica Arqueiro de Souza

Sérgio Murilo Alves

Concluíram pela segunda vez a E.A.E.

Marcia Cristina de Luna

Andrea da Silva Arqueiro

CEAE Poá

Para comemorar as Bodas de Prata do CEAE-Poá, estamos convocando todos os servidores e discípulos que já fizeram parte da história da nossa casa. Queremos encontrar todos para um grande abraço fraterno

na nossa Casa do coração!

Por favor, entre em contato com:

José celular (11)7394-0920

Nadja telefone: (11)6480-4445

Priscila e-mail:

priscilabosilva@terra.com.br

Instituto Lygia Jardim

No dia 27 de julho, domingo, acontece a Festa Juíhina 2008 promovido em parceria pelo Instituto Lygia Jardim (Albergue Noturno), pelo Centro Espírita Discípulos de Jesus e pelo Centro Espírita Monte das Oliveiras.

Endereço: rua São Domingos, 51, Bela Vista, São Paulo. A partir das 10h da manhã até às 16h30.

O ingresso custa R\$ 3,00.

Pátria do Evangelho



O Grupo Espírita Pátria do Evangelho, da Regional São Paulo-Oeste, completou 16 anos de trabalho voluntário em abril.

Para comemorar, no dia 27 de abril, inauguramos o novo salão com a presença do grupo Mocidade e também da iluminada cantora Paula Zamp. Também neste dia a nova diretoria, presidida pelo amigo Jorge Luiz Almeida Machado assumiu o compromisso.

Foi um dia de muita emoção, de muita alegria, de sentir no coração as palavras e as músicas da amiga Paula Zamp que quando canta clareia a tudo e a todos.

Agradecemos a todos pela colaboração, pelo esforço e apoio na construção do salão, que poderá ser utilizado pelas casas irmãs, pela setorial, e os grupos de trabalho.

Álvaro - GE Pátria do Evangelho.

Participem de nossas reuniões

Coordenação do PE - 10

“Simplicidade, clareza, método e síntese, eis as qualidades que devem ter as exposições doutrinárias, a melhor maneira de se apresentar os assuntos e torná-los acessíveis e úteis a todos.” *Guia do Aprendiz - Os Expositores* cap.14 - Edgard Armond.

O grupo do PE-10 (Planejamento Estratégico - Apoio ao Expositores) reiniciou suas atividades em fevereiro passado e vem buscando inspiração e orientação naqueles que fundaram a EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho. O que norteia este caminho e lembrar, sempre, para Quem nós, expositores, trabalhamos! A resposta todos nós já sabemos.

Reiniciamos buscando dados das primeiras reuniões, na ocasião da implementação do trabalho e a partir daí estabelecemos algumas premissas:

1-Resgatar o “Ser Expositor”, ou seja, a tarefa de expandir a palavra de Jesus, consolando e esclarecendo.

2-Formar e aprimorar expositores.

3-Integrar e reintegrar expositores ativos e inativos.

Fazemos um convite a todo movimento de Aliança, para participar de nossas reuniões e vibrar para que este trabalho possa atin-

gir, efetivamente, seus objetivos.

Para saber as datas das próximas reuniões, entrar em contato com a Secretaria da Aliança.

Tel.: (11) 3105-5894, com Renata.

Exame Espiritual – EAED



Luisa Fernanda, Marilda e Maria José.

À tarde foi realizado o exame espiritual seguindo de uma mensagem de incentivo a todos os presentes.

Participaram deste os dirigentes da turma: Genoveva, Sílvia Regina, Victo e Maria Inês, além da Mara, Tiana e Ester.

Foi uma grande alegria e imensa satisfação para todos nós encontrarmos com os alunos e ter a certeza que eles, as vezes tão distantes, são como as sementes, que por certo darão muitos frutos, na propagação dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus.

*Luiz Carlos Orbolato
Regional Vale do Paraíba*

Realizou-se em março o 1º exame espiritual de sete alunos da EAE a Distância dos alunos que residem na cidade de Cafelândia/SP.

Fomos recebidos fraternalmente e com muito carinho pelos alunos e trabalhadores no Centro Espírita Amor e Caridade.

No período da manhã conversamos com os alunos Amélia, Genoveva, Paulo Sérgio, Patrícia,



INAUGURAÇÃO do Show-Room

Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritas

Venha visitar nossas instalações

- ✓ Local tranquilo e apropriado à leitura.
- ✓ Exposição de lançamentos e ofertas.
- ✓ Mais de 5 mil títulos à sua disposição.



Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - São Paulo
Tel.: (11) 2105-2600 Fax (11) 2105-2626

www.editoraalianca.org.br distribuidora@editoraalianca.org.br

Recomendações Fraternas

Carlos José - CEAE Genebra/SP

Em determinado momento de nossa experiência pessoal, nos pudemos a refletir em torno de questões importantes que se passavam no cerne da Casa Espírita em que colaboramos.

O resultado dessa reflexão comprovou efetivamente a assertiva de Jesus: "Quando um ou mais estiver reunido em meu nome, eu ali estarei". Estávamos sozinhos, evidentemente; porém, o Plano Maior encontrava-se sintonizado com nossas preocupações mais profundas, confirmando assim o ensinamento do Mestre.

Submetemos aos nossos irmãos em Aliança o resultado das inspirações espirituais que recebemos naquela ocasião tão especial, a qual tentaremos reproduzir com a máxima fidelidade:

1. Respeito, entendimento e amizade: ingredientes do equilíbrio.

Ao adentrar no Centro Espírita, vamos nos lembrar que os Amigos Espirituais encontram-se em trabalho e vigilância, cabendo de nossa parte colaborar com eles através de nossas atitudes, principalmente no corredor de acesso às salas de entrevistas e de passes. Para isto, é importante que nos habituemos a manter sempre em dia nossas manifestações de carinho mútuo, de forma respeitosa: o abraço fraterno, o sorriso despretensioso, o ósculo carinhoso no rosto do companheiro, o aperto de mão. Estas são expressões que não prejudicam nosso ambiente espiritual, desde que desempenhadas com o respeito que as relações humanas requerem. São expressões que colaboram de forma efetiva para a manutenção do

ambiente de paz e harmonia, fundamentais ao Centro Espírita. Confraternizemo-nos!

2. Silêncio: elemento de harmonia e meditação.

O Centro Espírita é um local de fraternidade e de meditação. Acima de tudo, é um ambiente de Iniciação Espiritual. Em seu recinto, buscamos idéias e ideais novos, através de pensamentos salutares, positivos, que nos nos conduzam à harmonia interior. Lembremos que nossas manifestações de amizade e carinho mútuo, tão importantes na manutenção da fé e do equilíbrio, não podem extrapolar os limites da efusividade natural, sob pena de comprometer o ambiente de espiritualização reinante no Centro.

3. Recepção do Centro Espírita: um trabalho de importância vital.

A recepção do Centro é um trabalho tão importante quanto o passe que o assistido irá receber. Do clima dessa recepção, caloroso ou indiferente, dependerá a sua frequência e impressões. Uma pessoa bem atendida, com atenção e respeito, ainda que ela se apresente conturbada, irritada ou com evidentes sinais de perturbação espiritual, implica em boa parte do sucesso do atendimento espiritual que ela necessita. Há quem considere a recepção um trabalho de menor importância. Rogamos uma profunda reflexão em torno dessa impressão equivocada e pedimos que cada voluntário do Centro Espírita experimente, pelo menos uma vez, sair de sua posição costumeiramente ocupada no trabalho espiritual para assumir a posição de recepcionista. Se

estiver com amor no coração, certamente as impressões serão outras.

4. Encontros Fraternos de voluntários e alunos: oportunidade de relacionamento.

Que se realize periodicamente encontros fraternos de Voluntários e Alunos do Centro Espírita. Transformemos esses encontros em raras oportunidades de auto-conhecimento e relacionamento humano. Para isto, é mais do que importante que os voluntários e alunos sejam estimulados, mediante dinâmicas de grupo, a se inter-relacionarem. Evitemos tornar os encontros em reuniões cansativas, enfadonhas, com excesso de paramentos, muito discurso e pouca interação. Todos devem expor suas impressões, seus sentimentos, e compartilhar experiências em grupo.

5. Reciclagem de Trabalhadores: "reciclar é preciso"

Um companheiro do Centro Espírita escreveu um artigo de muito bom gosto, que por sua vez encontra-se publicado no livro "Vivência do Espiritismo Religioso". De fato, reciclar é preciso. As Reciclagens do Centro Espírita também são momentos de compartilhamento de experiências, solução de eventuais dúvidas, esclarecimentos, vivências. Evidentemente que devemos falar de nossos sentimentos nessa oportunidade; ponderemos, todavia, que reciclar implica em corrigir, melhorar, aperfeiçoar, e não podemos negar que nossas atividades relacionadas a Assistência Espiritual, Cursos e Escolas, Mocidade e Evangelização Infantil, dentre outras, requerem o mesmo carinho e atenção. Cuide-

mos para que as atividades sejam recicladas mediante reuniões de troca de experiências, apresentação de casos, aperfeiçoamento de métodos e técnicas: isso também é sinônimo de caridade. Não nos enveredemos pelo perigoso caminho do discurso contra a “reciclagem técnica”, pois ela também é necessária e cada trabalho requer a sua atenção específica. A esse respeito, o Espírito André Luiz nos orienta: “A Caridade não dispensa a Prudência”.

6. O Trabalho: prêmio para o Discípulo de Jesus.

“Para o Aprendiz, o trabalho é uma obrigação; para o Servidor, um dever; para o Discípulo, um prêmio” – estas são palavras de Edgard Armond. Tornemos nossa atividade no Centro Espírita uma oportunidade de aprendizado, sem nos apegar a ela. O mundo está repleto de sofrimento causado pelo apego. Qualquer trabalho seja ele espiritual, iniciático ou social, não nos pertence. O Discípulo de Jesus é fiel depositário das tarefas que lhe são atribuídas, não é dono delas. Cabe-lhe restituir, sempre que necessário, a tarefa cumprida com responsabilidade, para que outros companheiros dêem continuidade a ela, aperfeiçoando-a sempre em nome do Bem. Todos nós somos importantes, mas não imprescindíveis. Somente Deus é o Senhor de Tudo. Ao questionar os Espíritos Guias da Codificação a respeito de sua missão na Doutrina Espírita, Allan Kardec recebeu como resposta: “Se tu falhares, outro te substituirá, porque as Verdades divinas não estão depositadas nas mãos de um só homem”. Pensemos nisto.

7. Disciplina: nossa amiga, nossa irmã.

Para tudo na vida exige-se disciplina, e essa é uma assertiva que a

Doutrina Espírita nos ensina em seus primeiros passos. Façamos um esforço de reflexão para entender que a disciplina se expressa no respeito e amor que colocamos nas nossas atividades dentro do Centro Espírita. Não se trata de excesso de zelo, apego, posturas ditatoriais ou coisa parecida. Quem é disciplinado cumpre com o seu dever e aceita mudanças, ainda que contrariamente ao seu modo de pensar. Disciplina não é sinônimo de concordância plena. Só Deus é perfeito em tudo: nós temos muito que aprender. A disciplina é tão importante, que até para se fazer o mal os Espíritos ignorantes a utilizam, e muito, no planejamento de suas ações. E não são poucos os exemplos de disciplina do plano inferior: voltemos a ler os livros de André Luiz e mais recentemente, do dr. Inácio Ferreira. Façamos um esforço no caminho do Bem: reflitamos se estamos sendo disciplinados.

8. Liderança: sinônimo de ação com responsabilidade.

Todos somos líderes. Todos, indistintamente. Como Discípulos de Jesus, reflitamos na liderança de que somos portadores, essa capacidade de realização e empenhamento através da qual mostramos a nossa Fé pelas obras, como nos ensina do Apóstolo Tiago em sua Epístola. Liderar não é mandar fazer: é mostrar como se faz. Ponderemos, porém, que liderar não significa “sair fazendo” as tarefas, indiscriminadamente, ainda que sob o manto da boa vontade. Quem lidera, deve aliar a liderança com a responsabilidade. A boa vontade, somente, não é capaz de tudo, por mais difícil que nos seja o entendimento dessa assertiva. Cuidemos para que

esse tipo de atitude não seja expressão da indisciplina. Conforme o Evangelho, o próprio Cristo preparou os seus discípulos para o trabalho, mostrando como deveria ser feito e “conferindo-lhes poder”, ou seja, capacitando-os para atuarem em grupo. Novamente nos remetemos ao pensamento de André Luiz: “Quem se ilumina, recebe a responsabilidade de preservar a Luz”.

9. Comunicação: fundamental para o progresso.

O progresso é fruto do trabalho. Quem trabalha no Bem, progride no Bem. A comunicação é um fator de extrema importância em qualquer trabalho, porque é irmã do progresso. Ela auxilia a manter informados todos os voluntários e alunos. O Centro Espírita deve cuidar dos princípios da boa comunicação: transparente, límpida, sem exageros, sem desvios. Evidentemente que é um trabalho que requer apoio e colaboração, tanto quanto os demais trabalhos da Casa. Façamos um exercício de fraternidade: coloquemos em prática os princípios da boa comunicação. Sempre que necessário, comuniquemo-nos pessoalmente com a sinceridade sem rudeza, evitando os dissabores decorrentes da comunicação truncada, dos boatos desnecessários e dos comentários desprovidos de fundamento. Atualmente, os meios de comunicação existem para nos auxiliar nesse processo, e o correio eletrônico (e-mail) é um instrumento bastante eficaz; cuidemos, porém, para que ele não seja transformado em arma através da qual desferimos golpes e tiros de incompreensão. Lembremos do Evangelho de Jesus: “Seja o teu falar: sim, sim; não, não”. Sejamos cristãos: conversemos frente a frente, com sinceridade e fraternidade.

C.E. Redentor - Santo André/SP

"Prece das Fraternidades, o que representa para mim?"
Daniella de Almeida Teixeira - 38.^a turma

Como toda oração, ela representa mais uma ferramenta, um elo de apoio e meio de acesso à espiritualidade superior. Quando pedimos fortalecimento e amparo para lutar contra as forças do mal, estamos pedindo auxílio para descobrir, trabalhar, aperfeiçoar e superar todas nossas imperfeições. Com amor no coração e fé em Deus, sinto que sou capaz de evoluir, tendo como rumo, humildemente os passos de Jesus.

N.A. Bezerra de Menezes - Araraquara/SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Aparecida - 4.^a turma

Tive dificuldade para compreender este tema. Não entendia porque "os outros devem nos auxiliar sem reclamações". Talvez porque faço tudo sozinha. As pessoas pedem minha opinião, sou curiosa, e quando não sei a resposta vou em busca, mas se logo a pessoa está novamente em dificuldade perco a paciência, quero que vejam as coisas como eu. Assumo muitas responsabilidades, fico sobrecarregada. Hoje, mentalizo que é preciso aprender a servir, e que esta oportunidade é uma benção, inclusive para mim.

GEAE Embaré - Santos/SP

"A vida é mudança, o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória se a diferença for para melhor."
Alyssa Câmara - 9.^a turma

Com a EAE, adquirimos mais conhecimentos, mais consciência e mais responsabilidade, pois a cada dia que passa vamos aprendendo a colocar em prática o que aprendemos na escola. Não posso afirmar que a cada dia acerto mais, pois ainda cometo erros, que parecem regressão, porém a consciência e responsabilidade aprendidas, faz com que a vontade de acertar seja cada vez maior.

C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo/SP

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua"
Alexandre G. de Medeiros - 27.^a turma

O orgulho me impedia de ser educado com as pessoas que não correspondiam com educação. O que antes entendia como ofensa, agora vejo como uma oportunidade de me aprimorar, de evoluir. Compreendo que existem opiniões diferentes da minha, que não preciso concordar, mas

devo respeitar, pois estas divergências são fruto das diferentes experiências que passamos, nesta e em outras vidas.

F.E. Discípulos de Jesus - Santos/SP

"Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Carla Santana de Moraes - EAE a Distância

Hoje, ao olhar para trás, percebo o que estava fazendo com a oportunidade que me foi concedida pelo Pai, pois sofria, me humilhava, me sentia perdida, não com relação à Deus, mas ao próprio homem. Agora me sinto protegida, amparada, acompanhada de bons cuidados, apesar de tantas perdas. Porém me esforço para compreender todas, pois sei que delas necessitava, para meu crescimento. Tudo o que tive de suportar foi a ponte para ter paz, para o amor, amigos verdadeiros da espiritualidade, enfim uma chance para a vida eterna.

Grupo Espírita Razin - São Paulo/SP

"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."

Claúdia Serra Negra da Silva - 52.^a turma

Precisamos do silêncio mental. É a nossa maior ferramenta de aprendizado, pois nos traz a voz de Deus, aonde encontramos o nosso mais profundo eu. Defende contra as influências externas, o tumulto, nos colocando de encontro com nós mesmos, porém o quanto é difícil aquietar a nossa mente, é como exercitar lavando louças, temos que pensar exclusivamente nos pratos e nesta tarefa, aprendendo a extirpar outros pensamentos.

C.E. Caminhar - Santo André/SP

"O homem retarda, porém a lei o impulsiona."
Mario Caneo Baptista - 8.^a turma

O homem tudo pode retardar, mas isto não o livra do seu subconsciente, que de vez em vez, o lembre de que algo está faltando, sendo esta a lei de Deus impulsionando para o saber e fazer o que é correto, pois, um dia, mesmo que tarde terá de cumprir suas obrigações e se arrependerá de não ter feito isto antes. Foi isto que aconteceu comigo.

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso - São Paulo/SP

"Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."
Sonia Saba - 5.^a turma

Em muitas ocasiões me senti angustiada, porém percebi que aquele era apenas uma maneira de escolher o caminho correto, o quanto este era precioso para mim e quão próxima estava do Pai Maior. O sofrimento nos leva à reflexão e ao crescimento interior e nunca devemos deixar que este nos conduza à descrença ou à revolta, mas aceitá-lo como parte das nossas experiências terrenas para nossa evolução.

Editora Aliança

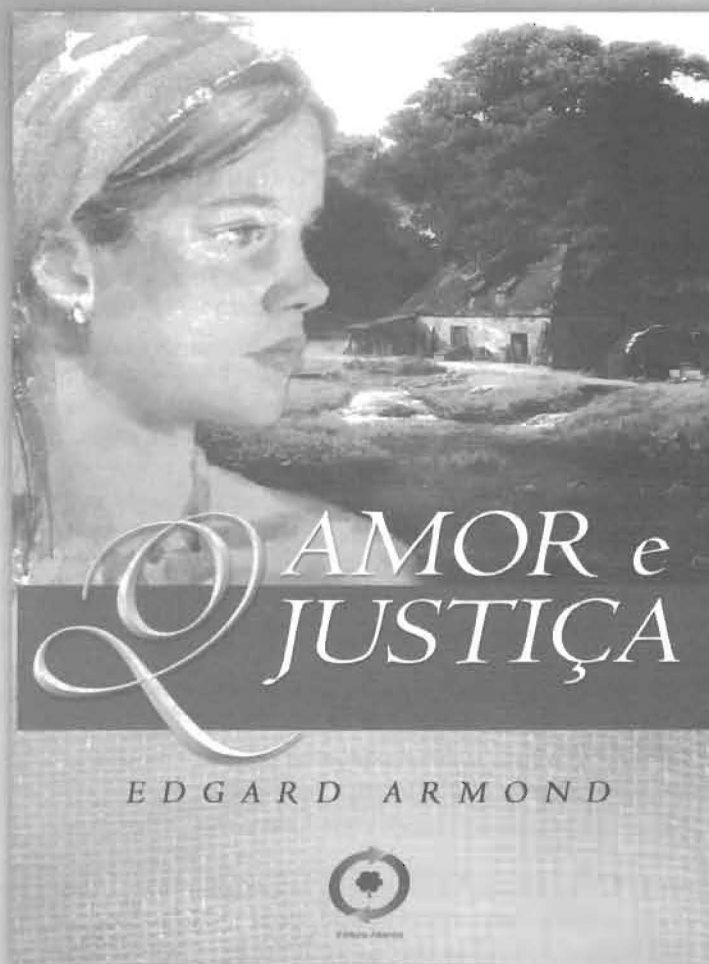
Relançamento

Um caso típico de desobsessão, onde o auxílio do Alto e a cooperação de abnegados companheiros, agindo em benefício dos aflitos, atuam para reequilibrar os desajustes do passado encarnatório de um casal amargurado por conflitos espirituais.

Comovente história real que vem confirmar a pluralidade das encarnações e as consequências dos atos praticados por nós em cada uma delas.

Autor: Edgard Armond
Formato: 14 x 21
Páginas: 192

Preço de capa: R\$ 20,00



Editora Aliança

Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritos

Rua Major Diogo, 511 (Bela Vista – CEP 01324-001) – São Paulo – SP
Tel.: (11) 2105-2600 – Fax: (11) 2105-2626
www.editoraalianca.org.br distribuidora@editoraalianca.org.br

